

2 – Quem é Deus? Jesus? Espírito Santo?

Quando perguntamos às pessoas sobre crerem em Deus, a maioria delas dirá que sim. Porém, se a pergunta for detalhada a respeito de quem é Deus, as respostas que recebemos começam a se complicar e, até mesmo, se tornam muito divergentes. Pode parecer lindo o conceito de cada um tem seu próprio jeito de experimentar de algum tipo de espiritualidade, mas isto está mais para humanismo do que para a fé das Sagradas Escrituras.

Se Deus é uma energia, um sentimento, um ser limitado que é pego de surpresa, uma entidade que favorece aqueles que creem nele conforme seus próprios “jeitos”, alguém que depende da boa vontade humana para poder agir ou aquele que aceitará tudo mesmo quando isto é contrário à sua própria natureza, então obviamente este “deus” é pequeno demais para ser verdadeiro. Chega a beirar a irracionalidade crer na projeção da vontade humana desta entidade totalmente submissa aos nossos desejos!

Tendo o Senhor Deus se feito conhecer através do testemunho de tantos homens e mulheres, por fim se manifestou pessoalmente por meio de Jesus. E as Escrituras nos orientam de forma inequívoca sobre quem é o Senhor. E tudo que sabemos sobre o Pai nos foi revelado por Ele.

Tudo por meu Pai foi entregue; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar. — Lucas 10:22

Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. — Hebreus 1:1-2

E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu. — Lucas 11:2

Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo. — Marcos 1:8

Segundo as Escrituras, Deus é eterno, perfeito, absolutamente santo, imutável, imensurável, maior do que podemos compreender, completamente livre e soberano para fazer o que deseja (sendo sua vontade perfeitamente justa sempre). Ele é a expressão perfeita do amor*, da bondade, da misericórdia, da paciência e da graça. Todos estes atributos são exatamente o que torna perfeitos todos os seus juízos, pois abomina o pecado (por ser o oposto de Sua própria natureza) e de modo algum permite que a injustiça permaneça impune.

O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas; nem é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais. — Atos 17:24-25

Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor. — 1 João 4:8

O Senhor é Deus zeloso e vingador; o Senhor é vingador e cheio de furor; o Senhor toma vingança contra os seus adversários, e guarda a ira contra os seus inimigos. O Senhor é tardio em irar-se, mas grande em poder, e ao culpado não tem por inocente; o Senhor tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés. — Naum 1:2-3

Não é o nosso esforço ou culto que concede poder ou virtude a Deus. Ele é perfeitamente suficiente em si mesmo, não necessitando de coisa ou pessoa alguma. Nenhuma glória vem de suas criaturas, mas Ele é quem manifesta sua própria glória através** de sua criação. O Senhor

é soberano sobre tudo e todos, podendo fazer o que quiser (e quando quiser) com cada um, segundo sua própria vontade. Nada escapa de seus desígnios e de seu infinito e absoluto conhecimento. Dada a sua natureza perfeita e suficiência, cabe a todas as criaturas do universo que lhe reconheçam e se submetam*** ao seu infinito poder.

Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas. — Apocalipse 4:11

Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação. Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas. — Tiago 1:17-18

Os olhos do Senhor estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons. — Provérbios 15:3

Porque para Deus não há nada impossível. — Lucas 1:37

Embora seja um mistério falarmos sobre a Santíssima Trindade, esta forma pela qual o Senhor se apresentou ao longo da história**** (e relatada suficientemente nas Escrituras) traz a nós apontamentos muito pedagógicos. O Senhor representa, ainda que “sozinho”, uma comunidade eterna de três pessoas em perfeita unidade, da mesma substância e poder. Esta comunidade não se apresenta na forma de uma sociedade organizada, mas de uma família. O Pai é maior que o conceito de tempo e, por isso, não há sentido algum em tentar medi-lo com as grandezas que somos capazes de imaginar. O Filho foi eternamente gerado do Pai, por isso comunga da mesma natureza. E o Espírito Santo vem do Filho e do Pai.

E falando eles destas coisas, o mesmo Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco. E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito. E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem tais pensamentos aos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. — Lucas 24:36-40

Ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém. — Romanos 16:27

Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis. Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos, e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer. E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo; para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou. Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida. — João 5:20-24

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos. — Mateus 28:18-20

Diferentemente do que as religiões projetaram a respeito de Deus, não é nossa capacidade de invoca-lo***** que atribui ao devoto algum tipo de poder. Reconhecê-lo e adorá-lo é um

privilegio. Porém, nesta relação entre seres mutáveis e limitados e o Deus eterno, imutável e perfeito, fica claro que todo dever de mudança cabe a nós seres humanos.

Então disse Moisés a Deus: Eis que quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me disserem: Qual é o seu nome? Que lhes direi? E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. — Êxodo 3:13-14

Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua benignidade e da tua verdade. Porque dirão os gentios: Onde está o seu Deus? Mas o nosso Deus está nos céus; fez tudo o que lhe agradou. — Salmos 115:1-3

E alguns judeus, exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre pessoas possuídas de espíritos malignos, dizendo: — Ordeno que saiam pelo poder de Jesus, a quem Paulo prega. Os que faziam isto eram sete filhos de um judeu chamado Ceva, sumo sacerdote. Mas o espírito maligno lhes respondeu: — Conheço Jesus e sei quem é Paulo; mas vocês, quem são? E o possuído do espírito maligno saltou sobre eles, dominando a todos e, de tal modo prevaleceu contra eles, que, nus e feridos, fugiram daquela casa. — Atos 19:13-16

Observações:

* Quando falamos sobre Deus e o conceito de amor, é preciso que haja coerência em nossa maneira de compreender a santidade perfeita e imaculada de todos os atributos do Senhor. O amor de Deus não tolera tudo a qualquer custo. Assim como aquele que diz amar crianças naturalmente DEVE odiar a pedofilia, assim também o amor santo e perfeito de Deus abomina o pecado e não deixa impune aquele que se levanta contra Sua soberana Vontade preferindo aquilo que o Senhor odeia.

** O homem recebeu da parte de Deus a responsabilidade e privilégio de ser imagem visível de quem o Senhor é. Se Deus não for visto através e em nós, não será visto em lugar nenhum. Nem mesmo aos santos anjos tais responsabilidades foram atribuídas da mesma maneira. Que honra!

*** Ao final, todo joelho se dobrará, até mesmo dos inimigos de Deus. Isto não tem a ver necessariamente com salvação. Todos os caminhos levarão de fato a Deus. Porém uns para a coroação da vida eterna, outros para o juízo eterno. (Isaías 45:23).

**** Em toda a Escritura, percebemos claramente que Deus sempre falou diretamente através de Jesus. De igual maneira, os profetas e escritores das Sagradas Escrituras receberam ocasionalmente da presença do Espírito Santo para que pudessem receber a inspiração e instrução divinas.

***** As religiões sempre trabalharam com a ideia de que conhecer o “nome” dos deuses atribui autoridade ou poder a quem os invoca. Porém, o Deus único e verdadeiro, revelado desde o início das coisas através de seu povo escolhido, jamais se permitiu participar desta relação. Quando Deus disse a Moisés “EU SOU QUEM EU SOU”, Ele está dizendo “Quem você acha que é para saber o meu nome?”. Jesus, por fim, se manifesta como o nome que torna o Deus invisível acessível. Porém, Ele não é escravo nem da vontade humana, nem de ritos religiosos.